

Por hora, os portugueses desviam de aterro uma quantidade de resíduos equivalente ao peso de 12 elefantes

17 de Maio, 2018

No Dia Internacional da Reciclagem, que se comemora hoje, a Sociedade Ponto Verde (SPV), vem destacar o empenho dos portugueses nesta matéria.

A SPV destaca que os portugueses não só têm respondido positivamente às campanhas de sensibilização, como graças a esse empenho, e ao ato de separar as embalagens usadas em casa, encaminhando-as para reciclagem, tornam possível que a cada hora que passa uma quantidade de resíduos, equivalente ao peso de 12 elefantes, seja desviado de aterro.

Um gesto simples que permite que os resíduos sejam transformados em matéria-prima secundária, que volta a integrar novos ciclos produtivos, representando um uso mais eficiente de recursos naturais nem sempre renováveis, numa lógica de economia circular. Cada 100 toneladas de plástico reciclado evitam a extração de uma tonelada de petróleo.

O país já contribuiu para a reciclagem de 7,5 milhões de toneladas de resíduos de embalagens, em resultado dos sete em cada dez lares que já fazem a separação das embalagens, o que equivale ao peso de três Pontes Vasco da Gama. Mas as novas metas de reciclagem – que irão passar dos atuais 44% para 65% até 2030 e, em 2035, para 70% – trazem com elas desafios acrescidos e, como tal, a necessidade de um ainda maior compromisso para com esta causa.

“A Sociedade Ponto Verde lembra que se trata de uma responsabilidade partilhada por todos, e acredita que se cada um cumprir com a sua parte, não só teremos um uso mais eficiente dos recursos, como daqui surgirão modelos de negócio inovadores, em linha com os princípios da economia circular, colocando a economia mundial num caminho de crescimento sustentável”, lê-se em comunicado.

“Estima-se que as medidas de prevenção dos resíduos, conceção ecológica, reutilização e outras ações ‘circulares’ poderão gerar poupanças líquidas de cerca de 600 mil milhões de euros às empresas da UE (cerca de 8% do total do seu volume de negócios anual), criando 170.000 empregos diretos no sector da gestão de resíduos e, ao mesmo tempo, viabilizando uma redução de 2 a 4% das emissões totais anuais de gases de efeito de estufa”, acrescenta a SPV.